



Movimentos sociais no Equador rechaçam manobras desestabilizadoras da direita



Havana, 23 junho (RHC).- Movimentos sociais, organizações políticas e culturais do Equador rechaçaram as ações desestabilizadoras que promove a direita local contra o governo democrático de Rafael Correa.

Falando para a imprensa, o presidente da Confederação Equatoriana de Povos e Organizações Indígenas e Camponesas, José Agualsaca, confirmou a disposição dos movimentos sociais do Equador a defender as conquistas revolucionárias ante qualquer iniciativa que atente contra a democracia e o poder cidadão.

Agualsaca disse que a entidade iniciará um processo de socialização e divulgação das leis de Herança e Mais Valia nas organizações de base. As duas leis têm por objetivo a democratização dos recursos econômicos para diminuir as desigualdades no país sul-americano.